Inspeção-Geral da Educação e Ciência

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ

AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2022-2023

Área Territorial de Inspeção do Sul

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância do Bairro dos Pescadores	X				
Escola Básica de Famalicão	X	X			
Escola Básica de Valado dos Frades	X	X			
Escola Básica do Norte	X	X			
Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio (escola-sede)			X	X	X

1. Introdução

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do Agrupamento de Escolas da Nazaré, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada no dia 24 de novembro de 2022, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias 28 de novembro e 2 de dezembro de 2022.

A equipa de avaliação externa visitou todos os estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento e realizou a *observação da prática educativa e letiva* nas escolas básicas (com educação pré-escolar) de Valado dos Frades e do Norte e na escola-sede.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o contraditório apresentados no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2022-2023** estão disponíveis na página da IGEC.

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	**BOM**
Liderança e gestão	**MUITO BOM**
Prestação do serviço educativo	**BOM**
Resultados	**BOM**

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	▪ Processo de autoavaliação estruturado, sistemático e coerente, que envolve os diferentes órgãos e estruturas pedagógicas, produzindo informação útil à realização de diagnósticos e à elaboração de planos de melhoria com incidência em áreas-chave da organização.
Liderança e gestão	▪ Visão humanista e solidária do diretor, partilhada pela comunidade educativa, que está mobilizada para a inclusão e para o bem-estar de todas as crianças e alunos. ▪ Estabelecimento de parcerias diversas com instituições e empresas locais, o que contribui significativamente para melhorar a prestação do serviço educativo. ▪ Ambiente escolar seguro, cordial e inclusivo, com forte impacto na integração de crianças e alunos de diversas nacionalidades e na interação e inclusão de todos.
Prestação do serviço educativo	▪ Enfoque no bem-estar pessoal e socioemocional das crianças e dos alunos, proporcionando-lhes um conjunto de atividades que concorrem para a promoção da autonomia e da responsabilidade individual, assim como para a prevenção de comportamentos de risco. ▪ Oferta educativa diversificada e adequada aos interesses da população escolar, enquadrada no meio em que o Agrupamento está inserido, com impactos no desenvolvimento de uma geração com maior conhecimento, consciência e capacidade de tomar decisões mais responsáveis. ▪ Dinâmica da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva que, em articulação com as entidades parceiras e restantes profissionais, potencia os efeitos das diversas terapias e a adequação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
Resultados	▪ Trabalho realizado na prevenção e na resolução dos casos de indisciplina, com impacto na melhoria do ambiente educativo. ▪ Reconhecimento, por parte da comunidade, pelo empenho e qualidade do serviço prestado no Agrupamento, pela interação com o meio envolvente e pela cooperação em atividades e projetos que melhoram a ação educativa.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	▪ Implementação de um plano de comunicação e consequente reflexão sobre os resultados da autoavaliação, de forma a comprometer a comunidade educativa mais alargada com os processos de melhoria. ▪ Aperfeiçoamento dos indicadores de avaliação de modo a identificar os efetivos impactos das ações em curso e a selecionar as que se apresentam mais eficazes para a evolução da organização.
Liderança e gestão	▪ Implementação de estratégias que promovam um maior comprometimento das lideranças intermédias, de forma a potenciar dinâmicas de âmbito pedagógico e de desenvolvimento profissional dos docentes. ▪ Reforço dos processos de monitorização das atividades constantes do plano anual, de modo a ser possível determinar o seu efetivo contributo nas aprendizagens.
Prestação do serviço educativo	▪ Aprofundamento da gestão articulada do currículo, privilegiando práticas pedagógicas que potenciem o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ Generalização e consolidação de estratégias de diferenciação pedagógica em sala de aula, de forma a responder às dificuldades e às potencialidades de todos e de cada um dos alunos, aumentando a sua participação nos processos de aprendizagem. ▪ Intensificação da avaliação formativa e de mecanismos de regulação das práticas educativa e letiva, de modo a fomentar a capacidade de autorregulação e a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem.
Resultados	▪ Desenvolvimento de estratégias que tenham um impacto consistente nos percursos diretos de sucesso dos alunos, em particular no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O processo de autoavaliação é assegurado por uma equipa experiente, que desenvolve um trabalho assente num plano de ação estruturado e coerente que envolve os diferentes órgãos e estruturas pedagógicas. Estão instituídos procedimentos sistemáticos de recolha e tratamento de dados em várias áreas, de acordo com as prioridades de intervenção identificadas no projeto educativo (resultados, prestação do serviço educativo, liderança e gestão). O relatório anual, para além de avaliar o grau de consecução do projeto educativo, emite recomendações a partir das quais são definidas estratégias de melhoria com enfoque no ensino, na avaliação e na qualidade das aprendizagens.

Apesar da relevância do processo em curso, a implementação de um plano de comunicação e a consequente reflexão sobre os resultados da autoavaliação são aspetos a reforçar, de forma a comprometer a comunidade educativa mais alargada com o processo de melhoria.

Consistência e impacto

As práticas de autoavaliação desenvolvidas são consistentes e demonstram que o Agrupamento tem capacidade de autorregulação. Dos diagnósticos realizados decorrem ações de melhoria, cuja implementação é acompanhada e monitorizada. O aperfeiçoamento dos indicadores de avaliação é um aspeto a considerar, de forma a identificar os efetivos impactos das ações em curso e a selecionar as que se apresentam mais eficazes para a evolução da organização.

Os comportamentos e as atitudes dos alunos são uma das áreas em que se registam maiores impactos da autoavaliação. A evolução muito significativa, decorrente de ações estruturadas e assumidas pelos diferentes intervenientes, é realçada com agrado pela comunidade educativa.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A missão do Agrupamento, assente em princípios e valores subjacentes ao Perfil dos Alunos, decorre do projeto de intervenção do diretor e transparece nos documentos orientadores. A visão humanista e solidária é partilhada pela comunidade educativa, que está mobilizada para a inclusão e para o bem-estar de todas as crianças e alunos. O plano de ação estratégica operacionaliza o projeto educativo e as metas e estratégias são coerentes com as prioridades identificadas. O plano anual de atividades contempla iniciativas diversas que visam dar resposta aos objetivos do projeto educativo. Contudo, os indicadores determinados para a sua avaliação não permitem conhecer o seu efetivo contributo nas aprendizagens. Por outro lado, o projeto curricular do Agrupamento não se apresenta como um efetivo documento de gestão pedagógica, porquanto não identifica com clareza as opções de organização e gestão curricular.

Liderança

O exercício, pelo diretor e sua equipa, de uma liderança de proximidade, disponível e de cariz humanista, atenta às necessidades de todas as crianças e alunos, é reconhecido pela comunidade educativa que se mostra envolvida na consolidação da missão do Agrupamento. Docentes e não docentes estão globalmente motivados e colaboram entre si na procura de soluções concertadas para a resolução de problemas. Registam-se, contudo, diferenças em termos de comprometimento de alguns responsáveis intermédios que intervêm em processos-chave, o que prejudica a

implementação de algumas dinâmicas de âmbito pedagógico (articulação curricular, planeamento e avaliação) e o desenvolvimento profissional dos docentes.

Num concelho onde a câmara municipal se constitui, efetivamente, como um dos parceiros estratégicos, estão estabelecidas diversas parcerias com associações e outras instituições locais e empresas da comunidade, em coerência com os objetivos do projeto educativo, o que contribui significativamente para melhorar a prestação do serviço educativo.

Destacam-se projetos diversos com enfoque no conhecimento e divulgação da cultura local, de que são exemplos, o traje típico e o *falar nazareno*, ou as diversas ações ligadas ao mar, outra das marcas identitárias do concelho.

Gestão

O ambiente escolar é seguro, cordial e inclusivo, sendo de destacar a forma muito positiva como são integrados as crianças e os alunos de diversas nacionalidades que, em particular nos anos mais recentes, frequentam as diversas escolas do Agrupamento. Na constituição de grupos e turmas, privilegia-se a heterogeneidade e a continuidade pedagógica, o que tem tido reflexos positivos nas interações e na inclusão dos discentes. A distribuição de serviço é criteriosa, privilegiando a continuidade e a experiência de docentes, equipas educativas e diretores de turma, o que permite um melhor acompanhamento de crianças e alunos e uma melhor articulação com as famílias.

Salienta-se a qualidade dos edifícios onde funcionam a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico que dispõem, para além das salas de atividades/aulas, de diversos espaços e equipamentos promotores do desenvolvimento de atividades e de projetos desafiadores das aprendizagens. Pelo contrário, a escola-sede aguarda há vários anos o alargamento e a requalificação do edifício atual. Contudo, apesar da exiguidade do espaço, regista-se a mobilização do Agrupamento para minimizar os constrangimentos daí decorrentes.

Em articulação com o Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Alcobaça e Nazaré, a que está associado, o Agrupamento promove formação em áreas fundamentais, como sejam a avaliação para as aprendizagens ou práticas de ensino inclusivas. Os circuitos de comunicação são diversificados e garantem o acesso à informação pela comunidade educativa.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Em linha com os princípios do projeto educativo, o Agrupamento fomenta uma cultura de acolhimento a todas as crianças e alunos, com impacto no seu bem-estar pessoal e emocional, reconhecida e valorizada por toda a comunidade educativa, proporcionando-lhes uma pluralidade

de atividades, clubes e projetos, designadamente o projeto de mentorias *Entre Pares,* que concorrem para a promoção da autonomia e da responsabilidade individual, assim como para a prevenção de comportamentos de risco.

Contudo, o resultado do trabalho desenvolvido no âmbito destas iniciativas seria, seguramente, mais significativo, se houvesse um trabalho mais articulado e integrado entre elas, assim como com as Aprendizagens Essenciais. É de realçar a sinergia das várias estruturas pedagógicas no acompanhamento e orientação escolar, vocacional e profissional, assim como no desenvolvimento de estratégias de regulação emocional, o que potencia o sucesso de todos os alunos.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa inclui respostas adaptadas e adequadas aos interesses da população escolar, nomeadamente com a oferta do ensino artístico especializado na área da Música e a adesão a iniciativas que vão ao encontro das características da comunidade e de abertura ao meio em que o Agrupamento está inserido. Destacam-se, a título exemplificativo, o projeto Oceano – Educar para uma Geração Azul ou a integração da disciplina *+Mar* no currículo do 1.º ciclo, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, promovendo uma geração com maior conhecimento, consciência ecológica e capaz de tomar decisões mais responsáveis quanto ao oceano.

A interdisciplinaridade na abordagem de temáticas transversais a várias disciplinas tem sido promovida no âmbito da criação de domínios de autonomia curricular, de forma generalizada em todas as turmas, com a realização de atividades de cariz cultural, científico, artístico e desportivo. Afigura-se, porém, como necessária, a execução de um trabalho cada vez mais consistente em torno da aglutinação e da interligação entre as Aprendizagens Essenciais, que possibilite, em pleno, o desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos. Relativamente às atividades que integram o plano anual, existe margem para melhoria no que diz respeito à respetiva integração curricular, tendo em vista o desenvolvimento de competências imprescindíveis para que os alunos, futuros cidadãos, possam prosseguir os seus estudos e enfrentar, com êxito, o mercado de trabalho que os espera.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Embora se identifiquem metodologias ativas, associadas a tarefas de aprendizagem cooperativa, com recurso às tecnologias de informação e comunicação, persistem estratégias de ensino que se centram de forma preponderante no professor e nos conteúdos disciplinares, no decurso das quais os alunos são maioritariamente ouvintes, não sendo estimulados a intervir ativamente e a desenvolver o espírito crítico, a expressar e a debater pontos de vista, a realizar tarefas de aprendizagem. Existe, portanto, margem de progressão na adequação da gestão do currículo e da aprendizagem às exigências do Perfil dos Alunos.

A dinâmica da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, em articulação com as entidades parceiras, potencia os efeitos das diversas terapias e a adequação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Este trabalho torna-se ainda mais significativo pelo facto de o Agrupamento acolher a totalidade da população escolar que o procura, quer os alunos com multideficiência quer os alunos estrangeiros, em número bastante significativo, que têm vindo a integrar as turmas não apenas no início, mas no decurso de cada ano letivo.

De sublinhar o trabalho desenvolvido ao nível do programa *Intervir a Tempo*, pelo facto de ser realizada uma avaliação célere dos problemas de cariz social, assim que os mesmos são sinalizados, e feito o devido encaminhamento para as entidades competentes.

De realçar, igualmente, as dinâmicas desenvolvidas no centro de apoio à aprendizagem, onde é levado a cabo um trabalho articulado entre técnicos, entidades externas e docentes de apoio educativo e das turmas em que os alunos estão integrados, que com eles desenvolvem tarefas e atividades, entre outras, na *Oficina das Artes*, assim como nas modalidades de boccia e xadrez, no âmbito do Desporto Escolar.

No entanto, a operacionalização da diferenciação pedagógica, em contexto de sala de atividades/ aula, com o objetivo de responder quer às dificuldades quer às potencialidades de todos e de cada uma das crianças e dos alunos, através do aumento da sua participação nos processos de aprendizagem, apresenta margem significativa para progresso.

A avaliação para as aprendizagens tem vindo a ser alvo de atenção através da capacitação e/ou do incentivo à autoformação dos docentes nesta área, o que, paulatinamente, vai produzindo efeitos no crescente reconhecimento do papel que a avaliação formativa desempenha nos processos de ensinar e de aprender, assim como na diversificação das formas de recolha de informação sobre o que as crianças e os alunos sabem e são capazes de fazer.

Regista-se, como positiva, a ligação dos critérios de avaliação às áreas de competências do Perfil dos Alunos e a produção de rubricas de avaliação e descritores de desempenho associadas a tarefas, designadamente a trabalhos de grupo, que facilitam a distribuição de feedback e a autorregulação pelos alunos. Contudo, a mudança de paradigma ainda não se encontra devidamente apropriada e refletida nas práticas de muitos docentes, bem como nos próprios critérios de avaliação das disciplinas, exclusivamente materializados em ponderações por domínios, ou nos instrumentos utilizados para recolha de informações e registo, na educação pré-escolar, pelo que esta continua a ser uma área a merecer atenção.

A participação das famílias na escola ocorre, no geral, no contacto com os docentes titulares de grupo/turma na educação pré-escolar/1.º ciclo e com os diretores de turma nos restantes níveis de ensino. Os pais/encarregados de educação assinalam e valorizam a permanente disponibilidade destes profissionais para os escutar e atender, reconhecendo o papel fulcral que desempenham no estabelecimento de relações entre a escola e a família.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Na generalidade, a colaboração entre docentes cinge-se à troca de experiências e de materiais. Assim, as estratégias de ensino dependem essencialmente da opção individual de cada um, sem ser evidente uma influência das estruturas intermédias conducente à adoção, generalizada, de metodologias eminentemente ativas. Também não estão generalizados mecanismos de regulação que visem a melhoria das práticas pedagógicas, como sejam a observação de aulas entre pares e a reflexão conjunta sobre a eficácia das metodologias e das estratégias de ensino utilizadas, designadamente em termos dos respetivos impactos na estimulação cognitiva e na participação ativa por parte de todo(a)s e de cada um(a) dos alunos e das crianças nos respetivos grupos e turmas ou a partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Os resultados académicos no período em análise (triénio 2017-2018 a 2019-2020) são globalmente positivos. No 1.º ciclo do ensino básico, a percentagem de estudantes que conclui este ciclo nos quatro anos previstos tem evoluído de forma positiva, pois apenas no primeiro ano daquele período ficou abaixo das médias nacionais para alunos com um perfil socioeconómico semelhante, tendo-se situado acima nos dois anos seguintes. No 2.º ciclo, a percentagem de alunos que o conclui em dois anos é igual ou muito próxima da média nacional para alunos de perfil semelhante, no período em análise. No 3.º ciclo, regista-se alguma oscilação, com a percentagem de percursos diretos de sucesso a posicionar-se abaixo da média nacional para alunos com perfil semelhante, no primeiro ano do triénio, bastante acima no segundo ano e abaixo no último. Salientam-se os resultados dos alunos que beneficiam da Ação Social Escolar no ensino básico que, embora com algumas oscilações, se apresentam significativamente elevadas no triénio, o que revela boas práticas em termos de equidade.

No ensino secundário, por ser uma oferta formativa recente, apenas existem dados relativos ao ano letivo de 2019-2020, ano em que, nos cursos científico-humanísticos, a percentagem de alunos que concluem estes cursos em três anos se situa abaixo das médias nacionais para alunos com um nível escolar semelhante à entrada no ensino secundário.

Resultados sociais

Os alunos revelam um comportamento adequado nos diferentes espaços escolares e, em sala de aula, o ambiente é propício às aprendizagens. Em resultado de uma atuação concertada na prevenção da indisciplina, o número de ocorrências tem diminuído significativamente ao longo dos últimos anos e a aplicação de medidas disciplinares sancionatórias assume um caráter residual, facto que é reconhecido pela comunidade educativa, de forma generalizada. A associação de estudantes realiza um conjunto de ações de interesse para a comunidade estudantil. As crianças e os alunos

são envolvidos em atividades que favorecem o desenvolvimento do espírito solidário (mentorias, trabalho voluntário e recolha de bens), a participação democrática (Parlamento dos Jovens) e a preocupação com a saúde (Projeto de Educação para a Saúde) e com o ambiente (Escola Azul, Eco-Escolas, Clubes Ciência Viva na Escola), entre várias outras temáticas, que fazem parte de diversos projetos dinamizados pelo Agrupamento e com impacto na comunidade.

Os ex-alunos têm perceções muito positivas acerca da preparação que, em termos académicos, lhes foi dada e da importância que o Agrupamento teve no seu desenvolvimento enquanto pessoas. São recolhidos alguns dados que permitem conhecer o impacto da escolaridade no percurso dos alunos (ingresso no ensino superior, por exemplo).

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa, auscultada através de questionários aplicados no âmbito desta avaliação externa e de entrevistas, manifesta um grau de satisfação muito positivo pelo serviço prestado pelo Agrupamento. Alunos, pais/encarregados de educação, docentes e não docentes destacam, entre outros aspetos, o ambiente acolhedor e inclusivo, a segurança, o gosto em estudar ou trabalhar nos diferentes estabelecimentos e a qualidade do ensino.

A abertura e a disponibilidade dos responsáveis para aderir às iniciativas propostas por várias entidades e instituições, num concelho onde o trabalho em rede, no âmbito da educação, tem especial relevância, são destacadas, de forma transversal, pelos diferentes parceiros. A participação em vários projetos é reconhecida pelos seus promotores. O trabalho das crianças e dos alunos e os seus sucessos são valorizados através da sua divulgação em diversos espaços públicos (exposições, mostras, espetáculos) e também com a instituição dos quadros de valor, de mérito desportivo, de honra e de excelência.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 01.04.2023

A Equipa de Avaliação Externa:

Lina Vieira, Maria de Fátima Galveias, Maria da Graça Moreira, Marisa Janino Nunes

Concordo

À consideração da Subinspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Sul.

Filomena Aldeias

2023-07-18

Homologo

Subinspetora-Geral da Educação e Ciência

Assinado de forma digital por Helena Alexandra António da Fonseca
Dados: 2023.08.18 18:41:29 +01'00'

Por subdelegação de competências do Inspetor-Geral - nos termos do Despacho n.º 2524/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 38, de 22 de fevereiro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas da Nazaré
Concelho	Nazaré
Data da constituição do Agrupamento	30 de março de 2001 (constituição inicial)
Outros	26 de agosto de 2003 (constituição atual do AE)

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	245	11
	1.º CEB	531	25
	2.º CEB*	226	11
	3.º CEB*	403	25
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades - Artes Visuais - Ciências Socioeconómicas	168	7
	TOTAL	**1573**	**79**

	Alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	253	18
	Escalão B	251	18
	TOTAL	**504**	**36**

Recursos Humanos	Docentes		**157**	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	**98**	
		Assistentes Técnicos	**11**	
		Técnicos Superiores	**0**	

* Ensino artístico especializado da música: 2.º ciclo: 23 alunos; 3.º ciclo: 13 alunos

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas da Nazaré

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas da Nazaré

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170306&nivel=1

Escola Básica da Quinta Nova, Nazaré

http://infoescolas.mec.pt/?code=1011953&nivel=1

Escola Básica de Famalicão, Nazaré

http://infoescolas.mec.pt/?code=1011440&nivel=1

Escola Básica de valado de Frades, Nazaré

http://infoescolas.mec.pt/?code=1011987&nivel=1

Escola Básica do Norte, Nazaré

http://infoescolas.mec.pt/?code=1011069&nivel=1

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas da Nazaré

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170306&nivel=2

Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio, Nazaré

http://infoescolas.mec.pt/?code=1011933&nivel=2

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas da Nazaré

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170306&nivel=3

Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio, Nazaré

http://infoescolas.mec.pt/?code=1011933&nivel=3

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas da Nazaré

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170306&nivel=4

Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio, Nazaré

http://infoescolas.mec.pt/?code=1011933&nivel=4

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano

Agrupamento de Escolas da Nazaré

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	92	82,9	17	15,3	1	0,9	0	0,0	1	0,9
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	94	84,7	14	12,6	2	1,8	0	0,0	1	0,9
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	72	64,9	34	30,6	3	2,7	1	0,9	1	0,9
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	40	36,0	54	48,6	14	12,6	2	1,8	1	0,9
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	88	79,3	18	16,2	2	1,8	1	0,9	2	1,8
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	28	25,2	64	57,7	14	12,6	3	2,7	2	1,8
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	44	39,6	42	37,8	12	10,8	11	9,9	2	1,8
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	58	52,3	45	40,5	7	6,3	0	0,0	1	0,9
09. Na escola realizo atividades artísticas.	73	65,8	35	31,5	1	0,9	1	0,9	1	0,9
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	88	79,3	22	19,8	0	0,0	0	0,0	1	0,9
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	61	55,0	29	26,1	16	14,4	3	2,7	2	1,8
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	36	32,4	47	42,3	18	16,2	8	7,2	2	1,8
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	63	56,8	33	29,7	13	11,7	1	0,9	1	0,9
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	55	49,5	34	30,6	17	15,3	3	2,7	2	1,8
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	37	33,3	62	55,9	10	9,0	1	0,9	1	0,9
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	44	39,6	51	45,9	13	11,7	2	1,8	1	0,9
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	90	81,1	20	18,0	1	0,9	0	0,0	0	0,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	65	58,6	41	36,9	3	2,7	2	1,8	0	0,0
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	77	69,4	28	25,2	5	4,5	0	0,0	1	0,9
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	54	48,6	54	48,6	3	2,7	0	0,0	0	0,0
21. Sinto-me seguro na escola.	100	90,1	9	8,1	2	1,8	0	0,0	0	0,0
22. Gosto da minha escola.	97	87,4	9	8,1	1	0,9	0	0,0	4	3,6
	59,6%		**31,2%**		**6,5%**		**1,6%**		**1,1%**	

Total de questionários **111**

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário

Agrupamento de Escolas da Nazaré

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	372	51,9	289	40,3	46	6,4	10	1,4	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	445	62,1	236	32,9	32	4,5	4	0,6	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	390	54,4	254	35,4	55	7,7	17	2,4	1	0,1
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	187	26,1	408	56,9	95	13,2	24	3,3	3	0,4
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	406	56,6	245	34,2	54	7,5	9	1,3	3	0,4
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	195	27,2	339	47,3	139	19,4	34	4,7	10	1,4
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	226	31,5	342	47,7	120	16,7	25	3,5	4	0,6
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	217	30,3	331	46,2	134	18,7	33	4,6	2	0,3
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	55	7,7	215	30,0	275	38,4	170	23,7	2	0,3
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	72	10,0	207	28,9	282	39,3	156	21,8	0	0,0
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	100	13,9	269	37,5	230	32,1	115	16,0	3	0,4
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	191	26,6	292	40,7	183	25,5	48	6,7	3	0,4
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	279	38,9	346	48,3	77	10,7	11	1,5	4	0,6
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	153	21,3	387	54,0	140	19,5	32	4,5	5	0,7
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	233	32,5	295	41,1	141	19,7	38	5,3	10	1,4
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	392	54,7	238	33,2	61	8,5	23	3,2	3	0,4
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	188	26,2	354	49,4	119	16,6	51	7,1	5	0,7
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	112	15,6	385	53,7	160	22,3	50	7,0	10	1,4
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	304	42,4	304	42,4	81	11,3	21	2,9	7	1,0
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	141	19,7	315	43,9	175	24,4	79	11,0	7	1,0
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	266	37,1	301	42,0	105	14,6	38	5,3	7	1,0
22. Sinto-me seguro na escola.	336	46,9	266	37,1	69	9,6	39	5,4	7	1,0
23. Gosto da minha escola.	350	48,8	247	34,4	63	8,8	49	6,8	8	1,1
	34,0%		**41,6%**		**17,2%**		**6,5%**		**0,6%**	

Total de questionários **717**

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas da Nazaré

Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	42	31,8	81	61,4	3	2,3	0	0,0	6	4,5	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	39	29,5	84	63,6	3	2,3	0	0,0	6	4,5	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	57	43,2	62	47,0	10	7,6	1	0,8	2	1,5	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	47	35,6	75	56,8	4	3,0	0	0,0	6	4,5	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	34	25,8	75	56,8	12	9,1	1	0,8	9	6,8	1	0,8
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	34	25,8	68	51,5	10	7,6	2	1,5	16	12,1	2	1,5
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	29	22,0	74	56,1	9	6,8	2	1,5	16	12,1	2	1,5
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	36	27,3	75	56,8	5	3,8	1	0,8	12	9,1	3	2,3
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	45	34,1	65	49,2	7	5,3	1	0,8	12	9,1	2	1,5
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	31	23,5	84	63,6	8	6,1	1	0,8	5	3,8	3	2,3
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	56	42,4	63	47,7	1	0,8	0	0,0	8	6,1	4	3,0
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	52	39,4	69	52,3	4	3,0	0	0,0	3	2,3	4	3,0
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	25	18,9	81	61,4	6	4,5	1	0,8	14	10,6	5	3,8
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	60	45,5	59	44,7	3	2,3	1	0,8	5	3,8	4	3,0
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	57	43,2	65	49,2	4	3,0	0	0,0	2	1,5	4	3,0
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	30	22,7	70	53,0	8	6,1	1	0,8	16	12,1	7	5,3
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	34	25,8	72	54,5	5	3,8	2	1,5	12	9,1	7	5,3
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	37	28,0	75	56,8	1	0,8	1	0,8	11	8,3	7	5,3
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	36	27,3	72	54,5	11	8,3	0	0,0	5	3,8	8	6,1
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	75	56,8	43	32,6	2	1,5	1	0,8	4	3,0	7	5,3
	32,4%		**53,5%**		**4,4%**		**0,6%**		**6,4%**		**2,7%**	

Total de questionários **132**

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes

Agrupamento de Escolas da Nazaré

Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	10	10,6	59	62,8	14	14,9	2	2,1	9	9,6	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	13	13,8	56	59,6	13	13,8	3	3,2	8	8,5	1	1,1
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	14	14,9	54	57,4	17	18,1	2	2,1	7	7,4	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	11	11,7	56	59,6	15	16,0	4	4,3	8	8,5	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	10	10,6	49	52,1	21	22,3	3	3,2	10	10,6	1	1,1
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	5	5,3	58	61,7	16	17,0	3	3,2	11	11,7	1	1,1
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	3	3,2	57	60,6	28	29,8	2	2,1	4	4,3	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	8	8,5	64	68,1	19	20,2	2	2,1	1	1,1	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	15	16,0	69	73,4	7	7,4	1	1,1	2	2,1	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	14	14,9	68	72,3	8	8,5	0	0,0	3	3,2	1	1,1
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	12	12,8	70	74,5	5	5,3	0	0,0	7	7,4	0	0,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	8	8,5	50	53,2	26	27,7	4	4,3	6	6,4	0	0,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	6	6,4	54	57,4	24	25,5	3	3,2	7	7,4	0	0,0
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	5	5,3	61	64,9	18	19,1	2	2,1	8	8,5	0	0,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	5	5,3	48	51,1	31	33,0	5	5,3	5	5,3	0	0,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	11	11,7	66	70,2	6	6,4	1	1,1	6	6,4	4	4,3
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	6	6,4	50	53,2	27	28,7	4	4,3	5	5,3	2	2,1
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	34	36,2	52	55,3	3	3,2	0	0,0	2	2,1	3	3,2
	11,2%		**61,5%**		**17,6%**		**2,4%**		**6,4%**		**0,8%**	

Total de questionários **94**

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas da Nazaré

Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	12	11,4	65	61,9	13	12,4	5	4,8	7	6,7	3	2,9
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	8	7,6	26	24,8	32	30,5	20	19,0	16	15,2	3	2,9
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	48	45,7	50	47,6	5	4,8	0	0,0	1	1,0	1	1,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	27	25,7	50	47,6	16	15,2	5	4,8	4	3,8	3	2,9
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	33	31,4	53	50,5	11	10,5	4	3,8	3	2,9	1	1,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	20	19,0	61	58,1	9	8,6	7	6,7	5	4,8	3	2,9
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	35	33,3	66	62,9	0	0,0	0	0,0	3	2,9	1	1,0
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	37	35,2	52	49,5	6	5,7	0	0,0	7	6,7	3	2,9
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	30	28,6	48	45,7	19	18,1	3	2,9	4	3,8	1	1,0
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	37	35,2	65	61,9	2	1,9	0	0,0	0	0,0	1	1,0
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	24	22,9	51	48,6	4	3,8	0	0,0	22	21,0	4	3,8
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	30	28,6	44	41,9	0	0,0	0	0,0	28	26,7	3	2,9
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	29	27,6	46	43,8	3	2,9	0	0,0	24	22,9	3	2,9
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	44	41,9	56	53,3	0	0,0	1	1,0	2	1,9	2	1,9
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	39	37,1	55	52,4	1	1,0	1	1,0	7	6,7	2	1,9
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	35	33,3	59	56,2	3	2,9	0	0,0	3	2,9	5	4,8
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	34	32,4	58	55,2	3	2,9	0	0,0	5	4,8	5	4,8
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	16	15,2	41	39,0	16	15,2	9	8,6	18	17,1	5	4,8
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	50	47,6	47	44,8	2	1,9	0	0,0	1	1,0	5	4,8
	29,5%		**49,8%**		**7,3%**		**2,8%**		**8,0%**		**2,7%**	

Total de questionários **105**

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas da Nazaré

Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	105	16,5	399	62,7	59	9,3	19	3,0	52	8,2	2	0,3
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	24	3,8	128	20,1	243	38,2	162	25,5	76	11,9	3	0,5
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	243	38,2	325	51,1	51	8,0	9	1,4	5	0,8	3	0,5
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	192	30,2	378	59,4	46	7,2	4	0,6	13	2,0	3	0,5
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	206	32,4	364	57,2	25	3,9	7	1,1	33	5,2	1	0,2
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	179	28,1	392	61,6	22	3,5	8	1,3	34	5,3	1	0,2
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	206	32,4	357	56,1	30	4,7	5	0,8	28	4,4	10	1,6
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	190	29,9	352	55,3	33	5,2	8	1,3	43	6,8	10	1,6
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	127	20,0	316	49,7	112	17,6	19	3,0	51	8,0	11	1,7
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	178	28,0	356	56,0	69	10,8	8	1,3	14	2,2	11	1,7
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	180	28,3	378	59,4	44	6,9	7	1,1	17	2,7	10	1,6
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	153	24,1	373	58,6	54	8,5	8	1,3	36	5,7	12	1,9
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	120	18,9	356	56,0	65	10,2	13	2,0	55	8,6	27	4,2
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	107	16,8	318	50,0	88	13,8	17	2,7	83	13,1	23	3,6
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	115	18,1	317	49,8	93	14,6	15	2,4	70	11,0	26	4,1
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	163	25,6	348	54,7	70	11,0	11	1,7	18	2,8	26	4,1
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	256	40,3	318	50,0	23	3,6	5	0,8	11	1,7	23	3,6
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	132	20,8	353	55,5	31	4,9	9	1,4	87	13,7	24	3,8
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	135	21,2	391	61,5	37	5,8	13	2,0	32	5,0	28	4,4
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	139	21,9	356	56,0	32	5,0	10	1,6	71	11,2	28	4,4
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	101	15,9	309	48,6	66	10,4	19	3,0	111	17,5	30	4,7
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	180	28,3	378	59,4	26	4,1	9	1,4	13	2,0	30	4,7
23. Participo na autoavaliação da escola.	104	16,4	298	46,9	132	20,8	29	4,6	43	6,8	30	4,7
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	231	36,3	355	55,8	8	1,3	4	0,6	9	1,4	29	4,6
	24,9%		**53,9%**		**9,9%**		**2,9%**		**6,3%**		**2,1%**	

Total de questionários **636**